Raro: mesmo tomando anticoncepcional, mulher engravida e dá à luz a quadrigêmeas

Há quem chame de destino, há quem chame de milagre.(Foto:Reprodução)

Para o casal Carolina Martins e Marco Túlio Oliveira, a notícia da gestação natural de quadrigêmeas, mesmo diante do uso de métodos contraceptivos, foi um pouco dos dois e deu a eles a certeza de que as coisas acontecem justamente quando têm que acontecer.

Helena, Maitê, Beatriz e Laura fizeram suspense antes de 'contar' que estavam chegando. O primeiro teste de farmácia, feito após Carolina perceber alguns sintomas característicos da gestação, deu negativo.

Depois de um encontro com outras amigas que estavam grávidas, o casal desconfiou ainda mais da 'insistência' dos sintomas e decidiu fazer um exame de sangue. As taxas de beta-HCG, hormônio que identifica a gravidez, não deixavam dúvida; a família ia crescer.

Com casos de gêmeos entre familiares, Carolina acreditava que poderia ser mãe de dois ao mesmo tempo, mas a notícia de quadrigêmeos recebida na consulta médica com exame de ultrassom surpreendeu até o papai, formado em enfermagem. "Olhei pra tela e já percebi", conta ele.

Carolina Martins engravidou de quadrigêmeas, mesmo tomando anticoncepcional; evento é considerado muito raro — Foto: Jean Assis/Carolina Martins/Arquivo pessoal

As imagens mostravam que os sacos gestacionais guardavam dois

embriões cada, o que representava duas gestações de gêmeas idênticas, com quatro bebês a caminho. "Eu não consegui nem me vestir depois, até minha boca estava gelada. Marco Túlio teve que me ajudar", lembra Carol.

A gravidez considerada de risco deixou todos um pouco apreensivos no começo, inclusive o empresário, que já é pai de um menino de 10 anos. Mas, passado o susto, a futura mamãe postou um vídeo numa rede social contando como descobriu que estava grávida e foi a vez do destino pregar mais uma peça. O post viralizou.

"As pessoas começaram a querer saber mais sobre a história, mandar perguntas. Foi daí que surgiu eu contar, tirar as dúvidas e postar o meu dia a dia, da minha gestação", explica.

A página já soma mais de 95 mil seguidores e mostrou várias etapas da gravidez e até o parto, que para somar mais uma surpresa, foi empelicado para alguns do bebês. Ou seja, três das quatro meninas nasceram sem romper a bolsa amniótica.

Segundo o médico obstetra Gabriel Martins, que realizou o parto, a gestação quádrupla se tornou ainda mais rara quando somada aos outros eventos que rondaram a gravidez da influencer como fato de estar tomando contraceptivo e ter parte dos nascimentos com as bebês empelicadas.

"É tudo uma raridade muito grande uma gestação deste tipo. Na verdade, a gente está num evento muito, muito raro. Eu até estudei muito sobre gestação múltipla. Elas [as bebês] são dois pares idênticos. Isso é muito raro. Natural é ainda mais raro. Usando anticoncepcional ainda mais raro. Um evento como este nunca vi. VI outros quadros gemelares que não tiveram desfecho muito bom, que evoluíram para uma perda", afirmou.

O parto ocorreu por cesariana no dia 1º de setembro e as meninas precisaram passar alguns dias no hospital. Três delas tiveram alta no último dia 14 de outubro e a quarta irmã chegou em casa pra reforçar o time no último dia 21.

O papai revela que o casal precisou de um reforço para ajudar a cuidar de quatro ao mesmo tempo. "Quem fala que dá, que é tranquilo quatro ao mesmo tempo está mentindo", confessa. Mas a felicidade de ter a vida agitada por esse grupo também fica evidente no sorrido do casal.

Por:G1 Minas Gerais

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

http://www.folhadoprogresso.com.br/com-12-anos-e-altura-de-uma-crianca-de-5-baiano-luta-contra-preconceitos/